



## Reunião coordenadoria de saúde bucal | 16/05/23

### Contexto e justificativa

Desde o início do governo Michel Temer, as políticas públicas de saúde bucal estavam sofrendo um desmonte. Após seis anos, quase sem investimentos na área, a situação odontológica da população brasileira é complexa. No âmbito da Turma do Bem, as triagens odontológicas confirmam o cenário: desde muitos anos atrás, a TdB não avaliava tantas crianças e adolescentes com casos odontológicos muito graves; **números e bocas impressionam**.

Além disso, os resultados preliminares do SB Brasil 2020 apresentam o risco de vermos mais uma geração de desdentados no futuro do Brasil. O projeto SB Brasil é um estudo sobre as condições de saúde bucal da população brasileira, realizado no âmbito Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), mais conhecida como Brasil Sorridente, e implementada pelo Ministério da Saúde. As diretrizes da política visam a reorganização e reorientação do modelo de atenção à saúde bucal, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o SB 2020, divulgado durante o evento de balanço da gestão 2018-2022, o componente cariado aos 5 anos e entre 15 e 19 anos aumentou.

É importante considerar a pandemia como um fator potencializador dos problemas de saúde bucal, uma vez que a odontologia é uma área de alto potencial de contaminação. Devido a isso, muitas cidades voltaram a ofertar atendimento odontológico apenas neste ano de 2023, três anos após a pandemia. Em evento no Palácio do Planalto, no dia 8 de maio, o presidente Lula citou que gostaria que o Ministério da Saúde implantasse um projeto nacional capaz de aumentar o acesso de escolares ao tratamento odontológico e defendeu que crianças sejam ensinadas a cuidar da saúde bucal. O Mutirão Nacional de Saúde Bucal dos Escolares é capaz de concretizar este desejo do presidente Lula.

Assim como outros problemas da sociedade brasileira estão sendo remediados com apoio da sociedade civil, a saúde bucal brasileira também pode ser beneficiada da mesma maneira. A crise humanitária do povo Yanomami, por exemplo, está recebendo apoio de organizações não-governamentais como a “Ação da Cidadania”, a “Central Única das Favelas (Cufa)” e a “Frente Nacional Antirracista”.

O crescente ataque às escolas brasileiras também está contando com o apoio de uma associação civil, a “SaferNet Brasil”, que trabalha atualmente em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública — este é um exemplo de como sociedade civil, terceiro setor e governo podem e devem trabalhar unidos. A pauta de proteção e preservação da Amazônia possui o Fundo Amazônia como financiador de ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento — fundo este que capta recursos para diversas ONGs, como a “Associação SOS Amazônia”, a “Operação Amazônia Nativa” e o “Instituto Floresta Tropical”.



Na esfera dos governos estaduais e das prefeituras, práticas como estas também são recorrentes. O Governo da Paraíba, por exemplo, firmou parceria com o “Instituto Fazendo História” para qualificar profissionais do serviço Família Acolhedora, em fevereiro deste ano. Outro exemplo é a parceria entre o Instituto Auschwitz para a Prevenção de Genocídio e Atrocidades Massivas (AIPG), a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (MPF) e a Secretaria Nacional da Cidadania (SNC, MDH) na criação do projeto Cidadania e Democracia desde a Escola, tem como objetivo criar espaços para promover o diálogo baseado no respeito e no reconhecimento da diversidade dentro das salas de aula do sistema público de educação brasileiro.

A Turma do Bem é a maior organização social na área da saúde bucal do mundo e tem dedicado seus recursos para que dentistas de todo Brasil exerçam a profissão com responsabilidade social, ao mesmo tempo que contribui com os grandes debates da saúde bucal dentro e fora do Brasil. Com um modelo inovador de gestão, caracterizado pela fácil replicabilidade, a Turma do Bem gerencia a maior rede de voluntariado especializado do mundo, contando com mais de 18 mil dentistas atuando em 12 países. A organização oferece atendimento odontológico gratuito à população de baixa renda em condição de vulnerabilidade social e com graves problemas bucais, com foco em dois públicos principais: jovens de 11 a 17 anos e mulheres vítimas de violência de gênero que tiveram a dentição afetada. Em 20 anos, impactou mais de 82 mil jovens e mil mulheres.

### **Urgências**

- 1) Mutirão como resposta às demandas urgentes da população:
  - a) demora para agendar e realizar atendimentos;
  - b) poucas equipes e/ou equipes desmotivada;
  - c) tratamento sem aderência dos pacientes, logo, sem solução
  - d) reduzir o foco atual em tratamentos individuais, para dar atenção ao tratamento coletivo do maior número de jovens possível.

### **Propostas da Turma do Bem**

- 1) Mutirão Nacional de Tratamento Odontológico que envolve Ministério da Saúde, estados, prefeituras, ONGs, SUS, universidades e sociedade civil, todos articulados com o Programa Saúde na Escola (PSE).
- 2) Escola como espaço promotor de saúde, ressignificando o PSE e incluindo a mínima intervenção como estratégia de enfrentamento à cárie em escolares. Assim, tratar o que for possível nas escolas e referenciar as crianças, caso necessário (de acordo com análises da Turma do Bem, apenas 10% dos casos não conseguiriam ser resolvidos nas escolas). Casos que não puderem ser tratados nas escolas serão direcionados para a Turma do Bem, outras ONG, Universidades e/ou Centros de



Especialidades Odontológicas (CEOs), pactuados com os municípios, de modo a potencializar esta rede de colaboração em torno da saúde bucal da população dos escolares

- a) escola como um exemplo e possível enfoque principal do mutirão; porém, com possibilidade de expandir o modelo para outros ambientes coletivos e espaços sociais, como quadras, ginásios etc.
- 3) Liderado pela Turma do Bem, o mutirão de assistência odontológica seria com a tecnologia de mínima intervenção:
- a) baseado em ciência e nas melhores evidências (experiência da cidade de São Paulo, Suzano e do estado da Paraíba)
  - b) mutirão sem motor e sem anestesia;
  - c) foco em atendimentos com a técnica de Tratamento restaurador atraumático (TRA), que restaura dentes atingidos pela cárie dental utilizando somente instrumentos manuais, sem uso de brocas ou turbinas;
  - d) participação em massa de universidades e alunos;
  - e) além disso, casos graves como canal, problemas na gengiva, necessidade de aparelho dental, cirurgias, implantes, em jovens na faixa etária de 11 a 17 anos poderão ser encaminhados para os dentistas voluntários da Turma do Bem, em seus consultórios privados.

#### **Expectativas** (números aproximados)

- 1) De acordo com projeto ART-SUS/SP, sob coordenação das professoras Fernanda Carrer, Daniela Raggio e Ana Estela Haddad, em um mês de atendimento 10.300 crianças foram atendidas no município de São Paulo, 23.638 dentes foram restaurados e pouco mais 1% dos casos teve exposição pulpar (dissertação defendida em 2020 e artigos submetidos para publicação). A expectativa no município era que a fila de cerca de 80.000 crianças com pelo menos 1 cavidade de cárie caísse pela metade em cerca de 4 meses de mutirão. **Os dados do SB darão um retrato da situação do Brasil, mas certamente esta estratégia tem potencial de aumentar a cobertura e resolutividade do cuidado em saúde prestado aos escolares.**

#### **Impactos**

- 1) Mobilização da sociedade civil contribuindo com seus serviços.
- 2) Diminuição de dores de dente e faltas nas escolas.
- 3) Otimização de PSE.



- 4) Aumento da autoestima, de acesso aos serviços e produtividade de equipes.

#### **Efeitos a longo prazo**

- 1) Redução de emergências nas UBSs.
- 2) Redução do número de extrações.
- 3) Redução da necessidade de próteses e implantes.
- 4) Impacto positivo no desenvolvimento, autoestima e aprendizado das crianças e adolescentes.
- 5) Uma nação que se torna consciente e trabalha em prol da saúde bucal da população.  
O mutirão será um exemplo para todo o país e trará impacto político dentro e fora do Brasil.

*“Eu viajava muito o Brasil e me incomodava ver uma menina ou um rapaz de 16 anos que já não conseguia sorrir na frente da gente. As pessoas não se tratam porque não podem. Ninguém gosta de parecer feio diante dos outros. O Brasil Sorridente é uma coisa extraordinária, porque não recupera só o sorriso, **recupera a dignidade do ser humano**. Um cidadão com saúde é muito mais útil e mais produtivo que um cidadão doente, sem força para prestar um serviço que poderia prestar. Qualquer dinheiro para cuidar do povo é investimento”* - Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República, no dia 8 de maio de 2023, em que foi relançado o programa Brasil Sorridente. O Mutirão Nacional de Tratamento Odontológico deseja somar forças à missão do governo federal e trazer, com urgência, mais saúde bucal para a população brasileira.

Fábio Bibancos, presidente voluntário da Turma do Bem  
Prof. Dra. Fernanda Carrer, da Faculdade de de Odontologia da Universidade de São Paulo  
(FOUSP)

Prof. Dr. Gilberto Alfredo Pucca Jr., da Universidade de Brasília (UnB)